



## Mais com Menos

Vilfredo Pareto, economista italiano, descobriu, após uma pesquisa que realizou sobre a riqueza na Grã-Bretanha, em 1897, um cenário curiosamente desequilibrado: a maior parte do dinheiro se concentrava na mão de poucas pessoas. Esse acontecimento deu origem à famosa Lei de Pareto. Mas foi Joseph Juran que a rebatizou de Princípio 80/20: 20% das pessoas detinham 80% do dinheiro.

Em 1997, Richard Koch escreveu o livro *O princípio 80/20: o segredo de se realizar mais com menos*, que explica como usar esse conceito para aumentar os lucros empresariais. A obra foi traduzida para 22 idiomas e vendeu mais de meio milhão de exemplares. Embora tenha sido lançada como um livro da área empresarial, ela começou a ser apreciada cada vez mais como uma obra de autoajuda. Por isso, em 2004, Richard lançou o livro *O estilo 80/20: como obter 80% dos resultados focando 20% das tarefas*, que acaba de ser traduzido para o português. O objetivo é explicar como todos podem adotar o Princípio 80/20 para lidar também com os problemas da vida.

O livro gira em torno de duas ideias: a lei do foco “menos é mais” e a lei do progresso “criar mais com menos”.

A ideia do foco é fácil de entender. Resumidamente, significa que 20% do que fazemos geram 80% do que queremos. Por isso, quando se trata de obter os resultados que desejamos, de ajudar pessoas e causas que são realmente significativas para nós, apenas poucas coisas importam. O restante é desperdício.

Se aprendermos a identificar o que é prioritário e acrescentarmos valor a nossa vida, passando a focalizar o que consideramos mais relevante, descobriremos que menos é mais. O primeiro passo é definir o que você considera fundamental e, em seguida, concentrar-se nessas coisas.

A segunda ideia – criar mais com menos – não é tão óbvia. A lei do progresso diz que sempre é possível realizar com êxito uma quantidade maior daquilo que desejamos, gastando menos energia. O conceito é que somos capazes não só de melhorar profundamente as coisas como também de fazer isso com menos esforço. É algo inovador, pois vai contra nossas crenças convencionais de que só podemos fazer mais com mais.

Para entender o Princípio 80/20, imagine uma equipe de cem pessoas trabalhando. O princípio diz que apenas 20 delas são responsáveis por 80% dos resultados. Assim como as outras 80 pessoas, juntas, produzem apenas 20% dos resultados.

Parece impossível ou raro de acontecer? E se descobríssemos que isso é algo corriqueiro e que o mundo quase sempre se divide em poucas influências muito poderosas e uma massa sem importância, que tipo de reação teríamos?

É isso que acontece quando entendemos o Princípio 80/20. Descobrimos que os 20% principais de quaisquer causas que possamos medir – como forças naturais, pessoas, dados econômicos, etc. – conduzem habitualmente a 80% dos resultados.

Veja alguns exemplos:

- Mais de 80% das descobertas científicas são realizadas por 20% dos cientistas.
- Estudos mostram que 20% dos clientes respondem por mais de 80% dos lucros de qualquer negócio.
- Menos de 20% das celebridades dominam mais de 80% da mídia.

Observe que o Princípio 80/20 é a mera representação simbólica de uma relação muito desproporcional entre causas e efeitos. Perceba que não é necessário que a soma dos números seja cem. Em alguns casos, podem conter uma relação 70/20: 20% de causas levam a 70% dos resultados. Essa divisão pode ser ainda 80/10, 90/10 e até 99/1 – mas a ideia de que menos faz mais, continua.

O Princípio 80/20 se aplica não apenas a grupos de pessoas e seus comportamentos, mas virtualmente a todos os aspectos da vida, por exemplo:

- Menos de 20% da superfície da Terra produz 80% de sua riqueza mineral.
- Menos de 20% das guerras ocasionam mais de 80% das vítimas.
- Onde quer que você esteja, menos de 20% das nuvens darão origem a 80% das chuvas.

Para aplicarmos esse princípio em nosso trabalho e vida pessoal, precisamos saber quais os resultados que queremos alcançar para então acharmos um modo mais produtivo de chegarmos até eles.

Vemos muitos casos de pessoas e empresas que falham nesse quesito. No caso das pessoas, a filosofia tem sido mais com mais: para obtermos mais dinheiro, *status*, trabalho mais interessante, uma vida excitante, parece que precisamos nos dedicar cada vez mais à profissão, à empresa – fazer sempre mais e mais. Às vezes, não sobram tempo e energia para a família, amigos e, muito menos, para nós mesmos. Isso gera uma total submissão às exigências da atividade profissional, esgotamento e uma grande ansiedade.

Mas todos nós conhecemos, ao menos, uma pessoa que obtém mais com menos: mais satisfação, mais realização pessoal, mais dinheiro, mais felicidade, relacionamentos melhores e uma vida mais equilibrada e tranquila com menos esforço, sangue, suor e lágrimas.

### **Como obter mais felicidade com menos esforço**

O critério mais com menos é um instrumento prático que faz duas promessas:

1. É sempre possível melhorar qualquer coisa na vida.
2. O modo de fazer esse progresso é perguntar: “O que me dará um resultado muito melhor com um gasto consideravelmente menor de energia?”.

Um resultado muito melhor deve ser perseguido com um esforço menor. Esperar obter mais com menos parece irracional, mas é justamente esse o motivo que torna possível o progresso surpreendente. Ao reduzirmos, por vontade própria, nossas tarefas e, mesmo assim, pretendermos alcançar muito mais, nós nos forçamos a pensar bastante e a fazer algo diferente – e essa é a raiz de todo o progresso.

Pensar intensamente pode parecer assustador. No entanto, é bem melhor pensar mais, chegar a um resultado mais satisfatório e evitar uma boa quantidade de trabalho inútil. O truque é escolher ações que ofereçam uma recompensa maior com menos gasto de energia.

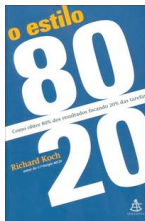
Veja um exemplo, imagine-se como um homem das cavernas na cidade de Bedrock, terra natal dos *Flintstones*. Você precisa chegar depressa ao outro lado da cidade. Suas alternativas são andar ou correr. Se correr, cometerá o equívoco moderno de buscar mais

com mais. É a famosa armadilha clássica de tentar conseguir um resultado melhor intensificando o empenho. O Princípio 80/20 é diferente. Com ele, fazemos a superexigência de obtermos um resultado bem melhor com muito menos esforço.

Portanto, uma vez que sabemos que conseguir mais com menos é possível, continuamos a pensar até encontrarmos uma solução utilizando esse critério. Como atravessar Bedrock com mais rapidez, porém sem o esforço estafante de correr? Poderíamos usar patins para nos deslocar com menos energia que a necessária para correr e, mesmo assim, chegar mais depressa. Outra opção seria dar um passo mais ousado e pular nas costas de um amistoso brontossauro – isso é mais com menos!

Se pensar no assunto, verá que o único modo de “dar saltos” para frente na vida é ir em busca do mais com menos. E essa ideia se aplica a tudo, por exemplo: que tal você, gerente, analisar os números de sua equipe de vendas e descobrir quais são os vendedores responsáveis por 80% das vendas mensais? Ou quem são os 20% dos clientes responsáveis por 80% do faturamento ou da lucratividade da empresa?

Certamente, irá se surpreender e encontrar mais formas de aplicar o Princípio 80/20 em sua vida. Um pensamento antecipado é um preço baixo para uma grande recompensa. Lembre-se de que, em quase todas as situações, existe sempre uma maneira mais inteligente, com menor esforço, de alcançar os resultados que você quer.



**Livro:** *O estilo 80/20: como obter 80% dos resultados focando 20% das tarefas*

**Autor:** Richard Koch

**Editora:** Sextante